



«Que benefícios para mim?»

Oportunidades em matéria de educação,
cultura e juventude na União Europeia



A União Europeia apoia um grande número de actividades em matéria de educação, formação, cultura, investigação e juventude. A presente brochura fornece uma breve informação sobre alguns dos programas coordenados pela Direcção-Geral da Educação e da Cultura. Para facilitar a sua consulta, a brochura nem sempre utiliza uma terminologia comunitária formal e não inclui todos os programas, instrumentos e acções da União Europeia, mas informa, em cada secção, sobre a forma de obter informações suplementares. E apresenta uma lista das agências nacionais e outras organizações importantes que são portas de acesso para participar nas actividades.

Pode encontrar nela algo que lhe interesse.



Europe Direct é um serviço que responde às suas perguntas sobre a União Europeia
Linha telefónica gratuita (*): 00 800 6 7 8 9 10 11

(*) Alguns operadores de telefonia móvel não permitem o acesso aos números iniciados por 00 800 ou cobram estas chamadas

Encontram-se disponíveis outras informações sobre a União Europeia na Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2012

ISBN 978-92-79-23419-4

© União Europeia, 2012
Grafismo de Stefano Mattei

Printed in Luxembourg
Impresso em papel branqueado sem cloro

É um professor que pretende alargar o nível de conhecimento dos seus alunos sobre outro país da União Europeia?

Um coreógrafo que tenta desenvolver um projecto de dança de âmbito europeu?

Um estudante universitário que pretende estudar no estrangeiro durante um semestre?

Um distribuidor que deseja promover filmes europeus?

Um jovem investigador a explorar oportunidades de carreira?

Uma autoridade educativa local interessada em parcerias com outros países?

Talvez coordene um grupo de jovens ou uma associação de pais ou tenha responsabilidades de formação numa câmara de comércio, numa associação industrial ou num sindicato.

Um jovem à procura de oportunidades para participar em actividades de voluntariado?

Até as estações de rádio com uma presença na Internet ou editores que pretendam traduzir uma nova novela podem participar.

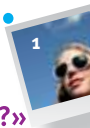
Talvez trabalhe numa biblioteca escolar ou seja um estagiário adulto ou dirija uma empresa que procura estagiários de outros países ou cooperação com universidades.



E pessoas que trabalham com o abandono escolar precoce ou na criação de uma sociedade mais inclusiva encontrarão programas que podem apoiar os seus projectos.

Consulte esta brochura, pois pode encontrar nela algo que lhe interesse.

«Que benefícios para mim?»

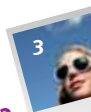


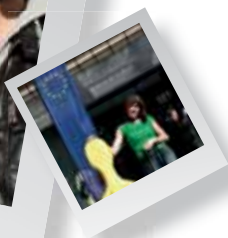
BENEFICIÁRIOS DIRECTOS	PROGRAMA	QUEM PODE CANDIDATAR-SE	EXEMPLOS DE ACTIVIDADES E ONDE ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES	PÁGINA
Estudantes	Comenius	Escolas e autoridades educativas	Intercâmbio de experiência no estrangeiro para turmas e alunos individuais	8
Jovens, grupos de jovens, organizações de jovens	«Juventude em Acção»	Grupos de jovens, organizações em prol dos jovens	Intercâmbios, voluntariado no estrangeiro	12
Trabalhadores jovens	«Juventude em Acção»	Organizações em prol dos jovens	Intercâmbios, criação de políticas de juventude e parcerias	12
Professores	Comenius	Professores	Formação contínua no estrangeiro	8
Institutos de formação de professores	Comenius	Autoridades educativas	Intercâmbios, desenvolvimento conjunto de programas curriculares	8
Associações de pais e organizações não governamentais envolvidas na educação escolar	Comenius	Associações de pais e organizações não governamentais envolvidas na educação escolar	Parcerias com escolas estrangeiras	8
Aprendizes, estagiários do ensino e formação profissionais	Leonardo da Vinci	Estabelecimentos de ensino e formação profissionais	Experiência de trabalho no estrangeiro	18
Pessoal de institutos de ensino e formação profissionais	Leonardo da Vinci	Estabelecimentos de ensino e formação profissionais	Visitas de estudo e intercâmbios no estrangeiro, redes centradas na inovação	18
Estudantes universitários	Erasmus	Estabelecimentos de ensino superior	Períodos de estudo e estágios no estrangeiro	22
	Erasmus Mundus	Estabelecimentos de ensino superior	Estudos de pós-graduação a nível mundial	36
	Tempus	Estabelecimentos de ensino superior	Métodos de ensino modernos nos países vizinhos da UE	40
	Cooperação com países industrializados	Estabelecimentos de ensino superior	Intercâmbios de estudantes com países da América do Norte e da região Ásia-Pacífico	38
	Erasmus	Pessoal universitário	Períodos de ensino no estrangeiro, formação no estrangeiro e parcerias em matéria de desenvolvimento curricular	22
Pessoal universitário	Erasmus Mundus	Pessoal universitário	Parcerias a nível mundial	36
	Tempus	Estabelecimentos de ensino superior	Parcerias com universidades nos países vizinhos da UE	40
	Cooperação com países industrializados	Pessoal universitário	Desenvolvimento curricular e harmonização de qualificações com países da América do Norte e da região Ásia-Pacífico	38
Educandos adultos com escassa educação formal	Grundtvig	Estabelecimentos de educação para adultos	«Workshops» com educandos adultos de outros países	26
Pessoal envolvido na educação de adultos	Grundtvig	Pessoal envolvido na educação de adultos	Parcerias e redes em matéria de formação contínua e intercâmbio de ideias	26
Professores de integração europeia	Jean Monnet	Professores de integração europeia	Missões de docência e cooperação em investigação	34



BENEFICIÁRIOS DIRECTOS	PROGRAMA	QUEM PODE CANDIDATAR-SE	EXEMPLOS DE ACTIVIDADES E ONDE ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES	PÁGINA
Profissionais e estudantes de cinema e televisão	MEDIA	Profissionais, estudantes, empresas e organizações de formação relacionados com os sectores cinematográfico, televisivo e dos meios de comunicação social	Produção, promoção, distribuição e formação	46
Artistas, «designers» e intérpretes ou executantes	Cultura	Instituições e organismos culturais e editoras	Intercâmbio de ideias e desenvolvimento de parcerias em matéria de arte, música e canções, arte dramática e teatro, património cultural e preservação, literatura e leitura, arquitectura e «design»	42
Investigadores	Acções Marie Curie	Investigadores, organizações e empresas de investigação	Formação, intercâmbios e parcerias	48
Quadros superiores em educação e formação	Cooperação e inovação em políticas para a aprendizagem ao longo da vida	Autoridades e instituições de educação e formação	Visitas de estudo (refere-se a programa transversal)	30
Escolas de línguas	Línguas	Todas as organizações envolvidas no ensino de línguas	Elaboração de materiais de aprendizagem (refere-se a programa transversal)	30
Decisores em matéria de educação, investigadores	Tecnologias de informação e comunicação	Decisores em matéria de educação e investigadores	Utilização de tecnologia para a criação de práticas inovadoras de educação e formação (refere-se a programa transversal)	30
Todas as organizações envolvidas na educação e formação	Exploração de resultados	Todas as organizações envolvidas na educação e formação	Divulgação de resultados de projetos (refere-se a programa transversal)	30
Empresas	Erasmus	Empresas	Acolhimento de estagiários universitários, cooperação com universidades e ensino no estrangeiro	22
	Leonardo	Empresas	Acolhimento de aprendizes e estagiários em formação profissional inicial, envio de funcionários para mobilidade no estrangeiro e cooperação em parcerias e projectos em matéria de formação profissional	18
	Tempus	Empresas, associações industriais e câmaras de comércio	Cooperação com universidades nos países vizinhos da UE	40

Muitas outras instituições, organizações e associações podem apresentar a sua candidatura. As empresas, parceiros sociais, centros de investigação, organizações sem fins lucrativos, organizações de aconselhamento, organismos de voluntariado e organizações não governamentais podem igualmente candidatar-se. Todos os programas estão abertos a todos os Estados-Membros da União Europeia e vários deles também a outros países. Para obter informações suplementares, consultar as sínteses dos programas e os quadros na página 52 para uma descrição geral dos países abrangidos por cada um dos programas.





Intro

A Europa está a viver um período de mudança, simultaneamente desafiante e excitante. A mudança para uma Europa competitiva de crescimento e emprego sustentáveis ganhou uma nova dinâmica com a estratégia europeia para 2020. Esta estratégia encaminha a União Europeia para uma economia de alta tecnologia com baixo teor de carbono cujas prioridades são a inovação, a criatividade e a mobilidade. A tónica foi colocada na educação e formação, na investigação e no recurso que os jovens representam para a União Europeia. A União está empenhada em oferecer mais possibilidades aos seus cidadãos, através de novas oportunidades de aprendizagem. Os programas em matéria de educação, formação, cultura, investigação e juventude constituem uma importante componente dessa estratégia.

A presente brochura fornece uma breve descrição dos programas disponíveis. Explica quais os benefícios que os programas lhe proporcionarão e a forma de obter esses benefícios.

educação



«Que
benefícios
para mim?»

Índice

PROGRAMAS

Comenius: educação na escola	página 8
«Juventude em Acção»: actividades de aprendizagem fora da escola	página 12
Leonardo da Vinci: ensino e formação profissionais	página 18
Erasmus: ensino superior na Europa	página 22
Grundtvig: educação de adultos	página 26
Línguas, tecnologias de informação e comunicação e divulgação	página 30
Jean Monnet: ensino da integração europeia	página 34
Erasmus Mundus: mobilidade universitária a nível mundial	página 36
Cooperação com países industrializados	página 38
Tempus: modernização do ensino superior nos países vizinhos da União Europeia	página 40



Cultura: intercâmbios no domínio das artes	página 42
MEDIA: promoção de produções cinematográficas e televisivas da Europa	página 46
Acções Marie Curie: oportunidades para carreiras de investigação	página 48
ANEXO	
Países participantes	página 52
Contactos, sítios <i>web</i> e publicações	página 53

Uma nota sobre o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

A Comissão Europeia integrou as suas diversas iniciativas no domínio da educação e formação num programa único, o **Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida** (www.ec.europa.eu/llp). Este programa permite às pessoas acederem, em qualquer fase das suas vidas e em toda a Europa, a um processo de aprendizagem dinâmico. O programa é constituído por quatro subprogramas: **Comenius** (para as escolas), **Leonardo da Vinci** (para o ensino e formação profissionais), **Erasmus** (para o ensino superior) e **Grundtvig** (para a educação de adultos).

Um programa transversal complementa estes quatro subprogramas com o objectivo de otimizar os seus resultados. Apoia igualmente a cooperação política, as línguas, as tecnologias de informação e comunicação e a divulgação e exploração eficazes dos resultados de projectos. O **programa Jean Monnet** estimula o ensino, a reflexão e o debate sobre o processo de integração europeia nas instituições de ensino superior a nível mundial. Todos os anos é emitido um convite geral à apresentação de propostas para o programa de aprendizagem ao longo da vida.

Todas as actividades são abordadas no *Guia do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida* em http://ec.europa.eu/education/llp/doc848_en.htm.

Comenius

Educação na escola

Quais são os objectivos?

O programa Comenius visa impulsionar a qualidade do ensino escolar, fortalecer a sua dimensão europeia e promover a mobilidade, a aprendizagem de línguas e um maior sentido de inclusão através de programas de intercâmbio e de cooperação entre escolas de diferentes países.

O que apoia?

Mobilidade das pessoas

- A formação contínua noutro país no âmbito do programa Comenius permite aos professores e outro pessoal educativo melhorar as competências práticas e adquirir conhecimentos mais aprofundados sobre a educação escolar na Europa, através, por exemplo, de cursos de desenvolvimento profissional, conferências e estágios de observação («job shadowing»).
- Os contratos de assistente do programa Comenius permitem aos futuros professores uma experiência de 3 a 10 meses numa escola estrangeira, onde ajudam a dar aulas nas escolas de acolhimento.
- A mobilidade individual de alunos do programa Comenius proporciona aos alunos das escolas secundárias uma experiência de 3 a 10 meses numa escola de acolhimento e numa família de acolhimento no estrangeiro.

Parcerias

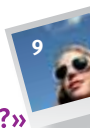
- As parcerias escolares multilaterais permitem aos alunos e respectivos professores participar em actividades conjuntas de aprendizagem com escolas de diferentes países europeus, o que ajuda a fomentar a sensibilização intercultural e a melhorar as competências nas áreas seleccionadas.





A parceria «Comunicação intercultural através das artes» foi uma parceria multilateral Comenius que utilizou as artes para melhorar o conhecimento e a compreensão da influência mútua. A cooperação entre escolas da Alemanha, Bélgica, Espanha, Finlândia e Itália conduziu à criação, produção, representação e gravação de um musical intitulado «The station» (A estação), que é uma história de pessoas que vivem em diferentes regiões da Europa. As canções, as danças, o argumento, a concepção dos cenários e todo o guarda-roupa foram criados pelos alunos com uma ampla utilização de ferramentas TIC durante a fase de preparação. Os ensaios finais e a representação tiveram lugar durante uma reunião na Finlândia. Foram igualmente organizadas outras pequenas representações musicais e teatrais nos países parceiros. O projecto atraiu a atenção do pessoal docente, dos alunos e dos meios de comunicação locais.

- As parcerias escolares bilaterais orientadas para as línguas incentivam a utilização de línguas europeias ao proporcionar aos alunos a possibilidade de praticarem as línguas no estrangeiro através de intercâmbios de turmas, com alunos a trabalhar em conjunto na escola e a serem acolhidos nas famílias uns dos outros.
- As parcerias Comenius Regio facilitam o intercâmbio de boas práticas aos intervenientes regionais e locais na educação escolar (professores, alunos e responsáveis pelos sistemas de ensino).
- O programa eTwinning (geminção electrónica) aproveita as possibilidades oferecidas pela Internet para ajudar os professores europeus a relacionarem-se, partilharem ideias e recursos e criarem projectos de colaboração com os seus alunos. Em vez de financiamento, o programa oferece apoio, formação, ferramentas e exemplos de boas práticas.



Projectos e redes multilaterais

- Os projectos multilaterais Comenius juntam pessoal educativo, instituições de formação e outras organizações activas na educação escolar, bem como as escolas, com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem na sala de aula e ajudar na organização de estágios no estrangeiro para professores em formação. As redes multilaterais Comenius, que juntam consórcios activos em matéria de educação escolar, são fóruns para reflexão conjunta com vista à promoção da inovação e de boas práticas numa área temática.

Medidas de acompanhamento

- As medidas de acompanhamento Comenius ajudam o programa Comenius a concretizar os seus objectivos, por exemplo, através da sensibilização para a importância da cooperação escolar a nível europeu.
- As visitas preparatórias permitem que os potenciais parceiros dos projectos Comenius se reúnam e definam os objectivos e o plano de trabalho do seu projecto futuro.

Quem pode participar?

A participação está aberta a todos os membros activos da comunidade educativa escolar: alunos, professores, autoridades locais, associações de pais, organizações sem fins lucrativos, organizações não governamentais envolvidas na educação escolar, institutos de formação de professores, universidades, centros de investigação e outro pessoal educativo.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia. A participação da Croácia, da antiga República jugoslava da Macedónia e da Confederação Helvética está definida no convite à apresentação de propostas anual.

Como apresentar uma candidatura?

Os estudantes devem contactar o seu professor.

Os professores, as escolas e outras organizações interessadas em:

- mobilidade, parcerias ou visitas preparatórias devem contactar a agência nacional do seu país: http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc1208_en.htm.
- projectos multilaterais, redes ou medidas de acompanhamento devem contactar a Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura: <http://eacea.ec.europa.eu/index.htm>.
- eTwinning: <http://www.etwinning.net>

Como obter informações suplementares?

http://ec.europa.eu/education/comenius/doc854_en.htm.



«Juventude em Acção»

Actividades de aprendizagem fora da escola

Quais são os objectivos?

O programa «Juventude em Acção» pretende inspirar nos jovens um sentido de cidadania europeia activa, solidariedade e tolerância entre os europeus desde a adolescência até à idade adulta. O programa promove a mobilidade dos jovens dentro e para além das fronteiras da União Europeia e incentiva a inclusão de todos os jovens independentemente do seu meio social, educacional e cultural. Ajuda os jovens a adquirir novas competências e oferece-lhes oportunidades para aprendizagem formal e não formal com uma dimensão europeia.

O que apoia?

A acção Juventude para a Europa apoia iniciativas de jovens e projectos de democracia participativa para jovens com idade entre os 13 e os 30 anos, que promovem a participação na vida democrática, o espírito empresarial e a cidadania europeia activa.

- Os *intercâmbios de jovens* são projectos baseados numa parceria entre dois ou mais parceiros de diferentes países. Estes projectos envolvem a participação activa de jovens e oferecem-lhes a possibilidade de discutir e aprender sobre vários temas.

O projecto «Não sou perigoso, sou diferente» reuniu adeptos de break dance e emotional hard rock num projecto de intercâmbio de jovens, utilizando a arte como forma de expressão pessoal. Os intercâmbios realizaram-se entre 24 pessoas com idades entre os 15 e os 25 anos provenientes da Alemanha, Espanha, Letónia e Lituânia, bem como seis responsáveis por jovens. A exposição às artes, meios de comunicação social, teatro e dança ajudou-os a aprenderem uns com os outros e a desenvolverem uma maior tolerância para com a diversidade cultural.



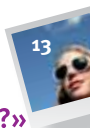


- Os *projectos de iniciativas dos jovens* apoiam actividades iniciadas, concebidas e realizadas pelos jovens e nas quais estes são os principais protagonistas. Uma «Iniciativa dos jovens» pode ser concebida por um único grupo a nível local, regional ou nacional num único país ou por dois ou mais grupos de diferentes países.
- Os *projectos de democracia participativa* apoiam a participação dos jovens na vida democrática da sua comunidade a nível local, regional, nacional ou internacional. Os projectos de democracia participativa são desenvolvidos através de uma parceria europeia. Permitem a partilha à escala europeia de ideias, experiências e metodologias de actividades realizadas a nível local, regional ou nacional.

O **Serviço Voluntário Europeu** permite aos jovens a realização de serviço de voluntariado noutro país por um período máximo de 12 meses. Promove a solidariedade intergeracional e a compreensão mútua e proporciona aos participantes experiências de aprendizagem reais. Além de beneficiarem as comunidades locais, os voluntários adquirem novas competências, aprendem línguas e descobrem outras culturas. Um projecto do Serviço Voluntário Europeu pode centrar-se numa variedade de temas e áreas, tais como cultura, juventude, desportos, serviços sociais, património cultural, artes, protecção civil, ambiente, cooperação em matéria de desenvolvimento, etc.

O Centro de Reabilitação para Crianças Deficientes é um projecto organizado por um lar de acolhimento grego para crianças com deficiência. O lar acolheu mais de 60 voluntários internacionais, incluindo 10 com deficiência mental ou física. Os voluntários vivem na instituição e ajudam o pessoal nas tarefas diárias, tais como levar as crianças à escola ou a sessões de terapia ocupacional e física. Os voluntários aprendem a criar relações de amizade, a partilhar responsabilidades e a relacionar-se com pessoas de todo o mundo.

A acção **Juventude no Mundo** apoia os intercâmbios, a formação, a cooperação e a ligação em rede com países parceiros, com especial relevo para os países parceiros vizinhos.



- A *cooperação com os países parceiros vizinhos da União Europeia* visa desenvolver a compreensão mútua enquanto ajuda a desenvolver sistemas de apoio a actividades dos jovens. Apoia os intercâmbios de jovens e projectos de formação e ligação em rede com países parceiros vizinhos.
- A *cooperação com países que não são vizinhos da União Europeia* apoia projectos que promovem a cooperação no sector da juventude com um grande número de países. Apoia em especial o intercâmbio de boas práticas e a formação de jovens e de trabalhadores jovens, parcerias e redes de organizações de jovens.

Os **sistemas de apoio à juventude** promovem o desenvolvimento de sistemas de intercâmbio, formação e informação para jovens, trabalhadores jovens e organizações de jovens.

- O *apoio a organismos activos a nível europeu no domínio da juventude* incentiva o funcionamento das organizações não governamentais activas a nível europeu no domínio da juventude que prossigam um objectivo de interesse geral europeu. As suas actividades devem contribuir para a participação activa dos jovens na vida pública e na sociedade, bem como para a concepção e execução de acções de cooperação europeia em áreas relacionadas com a juventude em sentido lato.
- A *acção formação e ligação em rede das pessoas que trabalham no sector da juventude e em organizações de juventude* apoia a formação das pessoas que trabalham no sector da juventude e em organizações de juventude. Esta acção pode envolver os estágios de observação e experiência prática de aprendizagem, visitas de viabilidade, reuniões de avaliação, visitas de estudo, criação de parcerias, seminários, formação ou actividades de ligação em rede com vista à criação de novas redes ou à consolidação de redes existentes ao abrigo do programa «Juventude em Acção».
- Os *projectos destinados a fomentar a inovação e a qualidade* destinam-se a introduzir, pôr em prática e promover abordagens inovadoras no domínio da juventude.



- As *acções de informação destinadas a jovens e pessoas que trabalhem no sector da juventude e em organizações de juventude* apoiam as actividades a nível europeu e nacional que melhorem o acesso dos jovens aos serviços de informação e comunicação e aumentem a sua participação na elaboração e divulgação da informação.
- A *criação de projectos de parcerias com organismos públicos locais ou regionais* (tais como regiões e municípios) ou com organizações activas a nível europeu no sector da juventude ajuda a desenvolver ou reforçar as acções a longo prazo em matéria de aprendizagem não formal e juventude.

A **cooperação europeia no domínio da juventude** apoia o desenvolvimento da cooperação europeia em matéria de política de juventude:

- *os encontros de jovens e de responsáveis pelas políticas de juventude* apoiam actividades que possibilitem a cooperação, a realização de seminários e um diálogo estruturado entre os jovens, as pessoas que trabalham no sector da juventude e em organizações de juventude e os responsáveis pelas políticas de juventude;
- *apoio a actividades que visem uma melhor compreensão e conhecimento da problemática juvenil;*
- *cooperação com organizações internacionais* competentes em áreas relacionadas com a juventude, em particular o Conselho da Europa e as Nações Unidas ou as suas instituições especializadas.

Quem pode participar?

Juventude para a Europa

Esta acção destina-se essencialmente a jovens com idade entre os 13 e os 30 anos. As candidaturas podem ser apresentadas por uma organização sem fins lucrativos ou uma organização não governamental, um organismo público local ou regional, um grupo informal de jovens ou um organismo activo a nível europeu no domínio da juventude legalmente estabelecidos num dos países elegíveis: os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia.

«Juventude em Acção»

«Que benefícios para mim?»

15



Serviço Voluntário Europeu

Esta acção destina-se essencialmente a jovens com idade entre os 18 e os 30 anos. As candidaturas podem ser apresentadas por uma organização sem fins lucrativos, um organismo público local ou regional, um organismo activo a nível europeu no domínio da juventude, uma organização governamental internacional ou (mas apenas para eventos em matéria de juventude, desporto ou cultura) uma organização sem fins lucrativos num dos países elegíveis: os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia, países abrangidos pela política europeia de vizinhança (Europa Oriental e Cáucaso, região mediterrânica e sudeste da Europa) e outros países que tenham assinado acordos pertinentes com a União Europeia.

Juventude no Mundo

Esta acção destina-se essencialmente a jovens com idade entre os 13 e os 30 anos. As candidaturas podem ser apresentadas por uma organização sem fins lucrativos ou uma organização não governamental, um organismo público local ou regional, um grupo informal de jovens ou um organismo activo a nível europeu no domínio da juventude estabelecidos num dos países elegíveis: os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia, países abrangidos pela política europeia de vizinhança (Europa Oriental e Cáucaso, região mediterrânica e sudeste da Europa) e outros países que tenham assinado acordos pertinentes com a União Europeia.

Sistemas de apoio à juventude

Destinam-se a pessoas dos seguintes países elegíveis: os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia. Não existe um limite de idade para esta acção, disponível também para trabalhadores jovens.

Cooperação europeia no domínio da juventude

Esta acção destina-se essencialmente a jovens com idade entre os 15 e os 30 anos. As candidaturas podem ser apresentadas por uma organização sem fins lucrativos ou uma organização não governamental, um organismo público local ou regional, ou um organismo activo a nível europeu no domínio da juventude estabelecidos num dos países elegíveis: os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia.

«Juventude em Acção»



Como apresentar uma candidatura?

A gestão do programa está, na sua maioria, descentralizada através de uma rede nacional de agências. As agências nacionais podem ser contactadas no sítio:
http://ec.europa.eu/youth/youth/contacts_en.htm.

A gestão de algumas vertentes do programa «Juventude em Acção» é centralizada através da Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura:
<http://eacea.ec.europa.eu/youth>.

Como obter informações suplementares?

Guia do programa «Juventude em Acção»:
http://ec.europa.eu/youth/youth-in-action-programme/doc443_en.htm.

Sítio web Juventude da União Europeia: <http://ec.europa.eu/youth>.

Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura:
<http://eacea.ec.europa.eu/youth>.

Youth helpdesk (serviço de atendimento): youthhelpdesk@ec.europa.eu.

Informação sobre convites à apresentação de propostas específicos:
youthcallforproposals@ec.europa.eu.



«Que
benefícios
para mim?»



Leonardo da Vinci

Ensino e formação profissionais

Quais são os objectivos?

O programa Leonardo da Vinci ajuda os cidadãos europeus a adquirir novas competências, conhecimentos e qualificações e a obter o seu reconhecimento transfronteiriço de forma a melhorar a sua empregabilidade nos mercados de trabalho em constante evolução. Apoiar igualmente inovações e melhoramentos nos sistemas e práticas de ensino e formação profissionais.

O que apoia?

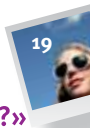
O programa Leonardo da Vinci apoia as necessidades de ensino e formação das pessoas envolvidas no ensino e formação profissionais. Todas as matérias abrangidas pelo ensino e formação profissionais são elegíveis se apoiarem a transferência transnacional de conhecimento, inovação e competência.

- A «mobilidade para formação profissional inicial» destina-se a formandos, aprendizes, alunos/estudantes do ensino e formação profissionais.
- A «mobilidade para pessoas no mercado de trabalho» coloca a tónica na mobilidade de pessoas para fins de aprendizagem que tenham um grau profissional ou uma licenciatura, empregados ou não.
- A «mobilidade PEFP» (mobilidade para profissionais de ensino e formação profissionais) apoia o intercâmbio de experiências entre profissionais do ensino e formação profissionais, tais como professores, formadores e pessoal relacionados com questões de ensino e formação profissionais e especialistas em orientação profissional.



Falck, um serviço de incêndio e resgate dinamarquês privado e o Shropshire Fire and Rescue Service, uma homóloga britânica local e pública, criaram um projecto Leonardo da Vinci em conjunto. Todos os anos, procedem ao intercâmbio de 12 formadores em equipas de dois de cada vez. Estes aprendem e beneficiam com a partilha mútua de conhecimentos e experiências.

- As parcerias são projectos de cooperação de pequena dimensão entre organizações parceiras em diferentes países sobre temas de interesse mútuo relacionados com o ensino e formação profissionais.
- A «transferência de inovação» centra-se em projectos de cooperação multilaterais para transferir ou adaptar soluções inovadoras em matéria de sistemas de ensino e formação profissionais.
- O «desenvolvimento de inovação» diz respeito a projectos multilaterais e transnacionais que desenvolvem soluções inovadoras em matéria de sistemas de ensino e formação profissionais a nível europeu.
- As redes multilaterais centram-se em redes transnacionais para intercâmbio de experiências e informação em matéria de ensino e formação profissionais através de uma abordagem temática ou sectorial.
- As visitas preparatórias podem ser financiadas para descobrir parceiros e preparar um projecto.



Quem pode participar?

O programa Leonardo da Vinci destina-se a pessoas envolvidas no ensino e formação profissionais iniciais:

- aprendizes e pessoas envolvidas em aprendizagem baseada no ensino secundário;
- pessoas no mercado de trabalho (com uma formação profissional ou de ensino superior);
- professores, formadores ou outras categorias de pessoal responsável por formação profissional;
- instituições e organismos como associações e representantes das partes envolvidas no ensino e formação profissionais, incluindo associações de formandos, de pais e de docentes;
- empresas, parceiros sociais e outros representantes do mundo laboral, incluindo câmaras de comércio e outras organizações de comércio;
- centros de investigação e organismos que se ocupem de temas relacionados com a aprendizagem ao longo da vida e qualquer aspecto relacionado com o ensino e a formação profissionais, a nível local, regional e nacional;
- organizações sem fins lucrativos, organizações de voluntários e organizações não governamentais.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega, a Turquia, a Croácia e a antiga República jugoslava da Macedónia.



Como apresentar uma candidatura?

Os candidatos individuais interessados devem apresentar a sua candidatura através de uma organização que gere «fundos Leonardo» (a sua instituição de formação, entidade empregadora ou serviço de emprego, por exemplo). Os sítios *web* das agências nacionais contêm informações mais detalhadas.

As instituições de formação e outras organizações devem contactar a agência nacional do seu país. O seu endereço está disponível no sítio:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc1208_en.htm.

As acções centralizadas, tais como redes multilaterais ou projectos de «Desenvolvimento de inovação» são geridas pela Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura, com sede em Bruxelas. Consultar http://eacea.ec.europa.eu/llp/index_en.php.

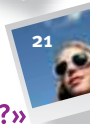
Como obter informações suplementares?

http://ec.europa.eu/education/leonardo-da-vinci/doc1018_en.htm.

Leonardo da Vinci



«Que
benefícios
para mim?»



Erasmus



Ensino superior na Europa

Quais são os objectivos?

O programa Erasmus apoia o reforço da mobilidade no ensino superior, em especial entre estudantes, mas também entre professores e outro pessoal educativo. O objectivo consiste em promover uma abordagem a nível europeu do ensino superior. Oferecer aos estudantes a possibilidade de descobrirem outros países e culturas não só enriquece a sua experiência de estudo como promove também uma mão-de-obra com maior mobilidade, flexibilidade e visão europeia que aumenta a competitividade e o potencial de inovação da Europa.

O que apoia?

O programa promove a mobilidade transfronteiriça dos estudantes na Europa (no ensino superior informal e no ensino e formação profissionais avançados de nível pós secundário) e de pessoal académico e não académico. Desde a sua criação, em 1987, já participaram no programa mais de 2 milhões de estudantes.

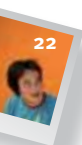
Mobilidade de pessoas para outro país europeu

ESTUDANTES

Os estudantes podem passar um período de estudo de 3 a 12 meses numa instituição de ensino superior de outro país europeu participante. Não necessitam de pagar propinas na universidade estrangeira e podem transferir os créditos académicos obtidos no estrangeiro para a sua instituição de origem.

A mobilidade de estudantes para estágios permite, de igual forma, aos estudantes de instituições de ensino superior realizar um estágio numa empresa ou noutra organização de outro país europeu.

São disponibilizados cursos intensivos de línguas para ajudar os estudantes Erasmus a prepararem se para o seu período no estrangeiro em países com línguas menos utilizadas e menos ensinadas.



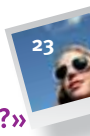


Vedrana Trbušić, uma estudante eslovena de comunicações na Universidade de Liubliana, escreve sobre a sua estada em Itália, «Acabei o meu último ano do curso como estudante Erasmus na Universidade de Bolonha, uma das universidades mais antigas da Europa. Frequentar a universidade onde Dante e Petrarca estudaram só por si foi uma grande experiência, para não mencionar o charme da cidade e dos bolognesi. Mas o melhor de tudo foram os cursos e os professores e a excelente oportunidade académica. Tive a oportunidade de frequentar cursos que não existem na minha universidade, que me proporcionaram um conhecimento único.»

PESSOAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O pessoal elegível pode passar até um máximo de seis semanas numa instituição de ensino superior parceira no estrangeiro, melhorando as suas perspectivas de carreira e promovendo a cooperação.

- Os professores estrangeiros podem beneficiar os estudantes locais ao oferecer-lhes novos cursos, diferentes métodos de ensino e aulas numa língua estrangeira. Em simultâneo, os professores adquirem diferentes perspectivas, estabelecem novos contactos e alargam as suas redes académicas. Os professores Erasmus podem também iniciar novas actividades de mobilidade e de cooperação.
- As pessoas que trabalham no sector empresarial podem também qualificar-se para o programa Erasmus como professores visitantes numa instituição parceira no estrangeiro, onde podem oferecer aos estudantes novas perspectivas do mundo empresarial e estabelecer intercâmbios para estágios de estudantes e formação de pessoal.
- O pessoal não docente de instituições, tais como directores ou bibliotecários, pode passar um período no estrangeiro ao abrigo do programa Erasmus com vista a receber formação noutras instituições ou em empresas.



Instituições de ensino superior

Programas intensivos em toda a Europa

Estes programas de estudo de curta duração, para estudantes e professores, duram entre duas a seis semanas e são organizados pelo menos por três instituições de ensino superior de três países diferentes.

Projectos e redes multilaterais

O programa Erasmus apoia igualmente projectos de modernização e inovação no sector do ensino superior. O pessoal pode participar em:

- projectos multilaterais sobre desenvolvimento curricular, modernização do ensino superior, cooperação entre instituições de ensino superior e empresas e campus virtuais – estes projectos decorrem durante três anos e envolvem, no mínimo, três países;
- redes: redes académicas e estruturais de instituições e outras organizações parceiras são concebidas para inovar em disciplinas académicas específicas ou em organização e disponibilizar fóruns para o intercâmbio de melhores práticas.

Carta Universitária Erasmus

A carta estabelece princípios que as instituições de ensino superior se comprometem a respeitar. Cerca de 4 000 instituições em 33 países possuem actualmente a carta, o que é um pré-requisito para a participação das instituições nas actividades Erasmus.



Quem pode participar?

O programa Erasmus está aberto a:

- estudantes do ensino superior formal e do ensino e formação profissionais avançadas de nível pós-secundário, incluindo estudos de doutoramento;
- professores, formadores e pessoal educativo, incluindo associações relevantes, centros de investigação, organizações de aconselhamento e outras envolvidas na aprendizagem ao longo da vida;
- empresas, parceiros sociais e outros intervenientes, bem como organismos públicos e privados que oferecem educação e formação a nível local, regional e nacional.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia. A Croácia e a antiga República jugoslava da Macedónia podem participar numa fase preparatória.

Como apresentar uma candidatura?

Os estudantes devem contactar inicialmente o departamento internacional da sua universidade ou instituto.

As universidades e outros organismos devem contactar a agência nacional do seu país. Os endereços das agências nacionais estão disponíveis no sítio:
http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc1208_en.htm.

As acções centralizadas, tais como redes, projectos multilaterais e a outorga da Carta Universitária Erasmus são geridas pela Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura, com sede em Bruxelas. Consulte
http://eacea.ec.europa.eu/llp/index_en.php.

Como obter informações suplementares?

<http://ec.europa.eu/education/erasmus>.

Erasmus



Grundtvig

Educação de adultos

Quais são os objectivos?

A educação de adultos aumenta o nível de conhecimento, qualificações e competências entre a população adulta e proporciona uma segunda oportunidade para um grande número de adultos que abandonaram a escola precocemente. Ajuda também a enfrentar o desafio que o envelhecimento da população coloca a toda a sociedade europeia.

O que apoia?

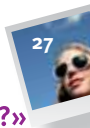
O programa Grundtvig engloba todos os níveis e sectores da educação de adultos e todas as formas de aprendizagem: formais, não formais e informais.

- Os projectos multilaterais juntam instituições e organizações de diferentes países para partilharem conhecimento e experiência e obterem resultados inovadores com valor europeu.
- As redes multilaterais oferecem uma plataforma comum para debate e intercâmbio de informações sobre questões importantes, políticas ou investigação.
- As parcerias de aprendizagem juntam instituições envolvidas na educação de adultos de todos os países europeus, centrando-se em temas de interesse mútuo.
- A formação contínua permite que formadores ou professores e outras categorias de pessoal prossigam o seu desenvolvimento profissional.





- As visitas e os intercâmbios para pessoal envolvido na educação de adultos podem incluir missões de docência, visitas de observação e outras formas de visitas a estabelecimentos de educação de adultos para intercâmbio de experiências.
- Os contratos de assistente centram-se em pessoas que frequentam uma formação inicial para uma vaga na educação de adultos, obtiveram qualificações recentemente ou frequentam acções de reconversão profissional de outras profissões para a educação de adultos.
- Os projectos de voluntariado sénior oferecem novas oportunidades de aprendizagem aos cidadãos idosos da Europa, promovendo um envelhecimento activo e dando ênfase à contribuição dos adultos para a sociedade.
- Os «workshops» juntam indivíduos ou pequenos grupos de aprendentes de diversos países a fim de beneficiarem de uma experiência de aprendizagem inovadora multinacional e relevante para o seu desenvolvimento pessoal e para as suas necessidades de aprendizagem, durante a qual os aprendentes são incentivados a partilhar activamente com outros as suas competências e pontos de vista.



Os museus e outros ambientes de aprendizagem não formal têm um papel essencial ao aproximar a educação dos cidadãos e ao promover novas oportunidades de aprendizagem para as pessoas. Através do projecto Lifelong museum learning («aprendizagem ao longo da vida através dos museus»), os museus de toda a Europa analisaram a sua relação com a sociedade e as comunidades locais e conceberam materiais de formação adequados, baseados em práticas e estudos de casos desenvolvidos a nível europeu. Os cursos de formação para o pessoal do serviço educativo dos museus, em especial, proporcionaram o desenvolvimento de competências para o trabalho com segmentos sub-representados do público europeu.

Quem pode participar?

As acções Grundtvig apoiam nomeadamente:

- pessoas que carecem de educação e qualificações básicas;
- pessoas que vivem em zonas rurais ou desfavorecidas ou pessoas desfavorecidas por motivos socioeconómicos.

As acções destinam-se essencialmente a grupos de difícil acesso e que geralmente tendem a não participar em iniciativas educativas.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega, a Turquia, a Croácia e a antiga República jugoslava da Macedónia.



Como apresentar uma candidatura?

As organizações e as candidaturas individuais devem contactar a agência nacional do seu país. O endereço está disponível no sítio:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc1208_en.htm.

Como obter informações suplementares?

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc86_en.htm.



Grundtvig

«Que
benefícios
para mim?»



Línguas, tecnologias de informação e comunicação e divulgação

Quais são os objectivos?

Para obter os melhores resultados dos programas de aprendizagem ao longo da vida, Comenius, Leonardo da Vinci, Erasmus e Grundtvig, a União Europeia fornece assistência complementar.

O que apoia?

Cooperação política e inovação

Está disponível financiamento para análises de políticas e sistemas no domínio da aprendizagem ao longo da vida, melhoria dos materiais de referência, como inquéritos e estatísticas, e reforço da inovação na educação e formação. As subvenções são concedidas a projectos de investigação e estudos comparativos europeus. E são financiadas visitas de estudo para decisores e outros intervenientes no domínio da educação e formação.

Apoio para aprendizagem de línguas

Estão disponíveis fundos destinados a sensibilizar para a importância das competências linguísticas, fomentar o acesso a recursos para a aprendizagem de línguas e desenvolver a aprendizagem de línguas e os respectivos materiais de ensino. Qualquer língua é elegível para apoio, mas é dada prioridade à aprendizagem das línguas oficiais europeias como línguas estrangeiras.

O projecto Learning by moving («aprender em movimento») ajuda a desenvolver competências linguísticas entre os cidadãos europeus que têm cada vez mais mobilidade. O projecto desenvolveu uma campanha promocional nos transportes públicos como forma de estimular os utentes a aprender as línguas das minorias ou dos países vizinhos. Foi lançada em eléctricos na Lituânia e na Polónia, em autocarros na Roménia e Malta, no metro e comboios pendulares na Alemanha e autocarros e comboios urbanos em Itália. Os utentes são atraídos para a campanha através de cartazes aliciantes afixados nas paragens dos transportes ou nas estações. E no interior do autocarro, eléctrico ou comboio, mais cartazes oferecem frases úteis em línguas seleccionadas, acompanhadas por registos orais.



Tecnologias de informação e comunicação

Os projectos podem ser elegíveis se utilizarem tecnologia para desenvolver práticas inovadoras de educação e formação ou melhorarem o acesso à aprendizagem ao longo da vida e ajudarem a desenvolver sistemas de gestão avançados. Devem incidir na identificação e implementação das utilizações inovadoras das TIC para aprendizagem ao longo da vida, especialmente no caso de grupos em risco de exclusão.

Divulgação e exploração

As actividades que asseguram o máximo impacto dos programas e acções financiados pela UE podem ser elegíveis para apoio financeiro. O objectivo consiste em criar um enquadramento para a exploração eficaz dos resultados a nível local, regional, nacional ou europeu.

Quem pode participar?

Cooperação política e inovação

Podem participar os directores de estabelecimentos de educação e formação, os especialistas e funcionários de autoridades locais, regionais e nacionais, os serviços de orientação e acreditação e os parceiros sociais, bem como investigadores, analistas de sistemas e políticas no domínio da aprendizagem ao longo da vida e especialistas e/ou instituições que se ocupem de questões políticas. Alguns convites específicos à apresentação de propostas estão abertos a autoridades públicas.

Apoio para aprendizagem de línguas

A participação está aberta a qualquer organização ou instituição que trabalhe directa ou indirectamente no domínio do ensino e da aprendizagem de línguas/multilinguismo, tais como escolas de línguas, centros de investigação sobre

«Que
benefícios
para mim?»



educação na área das línguas, autoridades locais ou regionais, associações activas no domínio do ensino ou aprendizagem das línguas, empresas culturais ou empresas de rádio, de televisão ou de meios de comunicação social com presença na Internet, editoras e produtores ou distribuidores de «software».

Tecnologias de informação e comunicação

São elegíveis os decisores, profissionais, investigadores, professores, formadores e formandos.

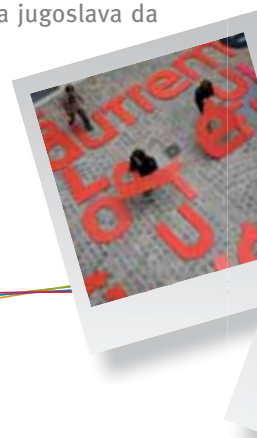
Divulgação e exploração

A participação está aberta a:

- instituições ou organizações que promovam oportunidades de aprendizagem ou que são responsáveis por sistemas e políticas a nível local, regional ou nacional, empresas, parceiros sociais, organizações comerciais e câmaras de comércio e indústria;
- organismos que promovam serviços de orientação, aconselhamento e informação;
- associações que trabalhem no domínio da aprendizagem ao longo da vida, incluindo associações de estudantes, estagiários, alunos, professores e as de pais e de formandos adultos;
- centros de investigação e instituições relacionados com questões de aprendizagem ao longo da vida;
- organizações sem fins lucrativos, organismos de voluntários e organizações não governamentais.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega, a Turquia, a Croácia e a antiga República jugoslava da Macedónia.

Línguas, tecnologias de informação e comunicação e divulgação



Como apresentar uma candidatura?

As organizações e candidatos individuais interessados nas medidas de acompanhamento para projectos e redes multilaterais devem contactar a Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura.

<http://eacea.ec.europa.eu/index.htm>.

Como obter informações suplementares?

Cooperação política e inovação:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc92_en.htm.

Visitas de estudo para especialistas em ensino e formação profissionais:

http://ec.europa.eu/education/transversal-programme/doc946_en.htm.

Aprendizagem de línguas:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc92_en.htm.

Tecnologias de informação e comunicação:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc96_en.htm.

Divulgação e exploração:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc98_en.htm.



«Que
benefícios
para mim?»



Jean Monnet

Ensino da integração europeia

Quais são os objectivos?

A acção Jean Monnet visa estimular a excelência na integração de estudos europeus no ensino, investigação e reflexão em instituições de ensino superior.

O que apoia?

- Módulos de ensino Jean Monnet: cursos de curta duração sobre integração europeia com uma duração mínima de 40 horas de ensino.
- Cátedras Jean Monnet: postos de ensino com uma especialização em estudos de integração europeia. os titulares das cátedras leccionam um mínimo de 90 horas por ano académico na área de estudos de integração europeia.
- Cátedras *ad personam* Jean Monnet: estão reservadas para: 1) titulares de cátedras Jean Monnet com um currículo de ensino e de publicações de nível elevado e/ou 2) professores com um historial de intervenção de alto nível na área da integração europeia.

O professor Siniša Rodin, da Universidade de Zagrebe, transformou um único módulo Jean Monnet, atribuído em 2001, num veículo dinâmico para a divulgação de conhecimentos sobre a União Europeia em toda a Croácia. O seu módulo de 2001 tornou-se numa cátedra Jean Monnet e em dois módulos suplementares. Todos os leitores que trabalham na cátedra de Direito Público Europeu são membros da equipa de negociação da Croácia para a adesão à União Europeia. A equipa da cátedra Jean Monnet tem um papel fundamental na explicação da integração europeia e das suas ligações aos direitos civis e liberdades. Também lançou um conjunto de seminários Jean Monnet em Dubrovnik, um novo programa de mestrado de Estudos Europeus e o Croatian yearbook of European law and policy (um anuário croata sobre a legislação e política europeias).

- Centros de excelência Jean Monnet: estruturas multidisciplinares que agrupam recursos sobre estudos de integração europeia numa ou mais universidades e que trabalham sob a direcção de uma cátedra Jean Monnet.





- Apoio a associações de professores e investigadores especializados na integração europeia.
- Apoio a actividades de informação e investigação relacionadas com a integração europeia que tenham como objectivo promover conferências, seminários e mesas redondas sobre integração europeia.
- Grupos multilaterais de investigação Jean Monnet: parcerias entre cátedras Jean Monnet de, pelo menos, três países diferentes, que conduzam a investigação conjunta e a sinergias multidisciplinares no domínio dos estudos de integração europeia.

O programa Jean Monnet, cuja componente principal é a acção Jean Monnet, apoia igualmente o Colégio da Europa, o Instituto Universitário Europeu, o Instituto Europeu de Administração Pública, a Academia de Direito Europeu, a Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação relativa às Necessidades Educativas Especiais e o Centro Internacional de Formação Europeia. As subvenções de funcionamento são igualmente concedidas para apoiar associações europeias activas no domínio da educação e formação.

Quem pode participar?

Podem participar as instituições de ensino superior e as associações de professores e investigadores especializados no domínio dos estudos sobre a integração europeia.

O programa está aberto à participação de todos os países do mundo.

Como apresentar uma candidatura?

Através de resposta aos convites à apresentação de propostas.

Como obter informações suplementares?

http://ec.europa.eu/education/jean-monnet/doc609_en.htm.

http://eacea.ec.europa.eu/llp/jean_monnet/jean_monnet_en.php

«Que
benefícios
para mim?»



Erasmus Mundus

Mobilidade universitária a nível mundial

Quais são os objectivos?

O programa promove a qualidade no ensino superior através de bolsas de estudo e cooperação académica entre a Europa e o resto do mundo.

O que apoia?

O programa Erasmus Mundus apoia:

- programas conjuntos de pós-graduação ou a criação de parcerias de cooperação interinstitucional entre universidades da Europa e países não pertencentes à União Europeia;
- bolsas de estudo, períodos de ensino ou investigação para estudantes individuais, investigadores e pessoal universitário no âmbito de programas conjuntos de pós-graduação ou de cooperação interinstitucional;
- projectos destinados a aumentar a atractividade, perfil, visibilidade e imagem do ensino superior europeu em todo o mundo.

Chunyu Liang, da China, que estudou na Grécia, Hungria e Reino Unido, afirma: «O facto de ter tido oportunidade de estudar gestão ambiental em diferentes países europeus e com pessoas de mais de 20 nacionalidades foi uma grande experiência. Recebi uma ampla formação avançada que me ajudou a consolidar os conhecimentos e as qualificações técnicas essenciais para o meu emprego actual numa empresa líder em atenuação das alterações climáticas.»





Quem pode participar?

Podem participar as instituições de ensino superior, as organizações activas no domínio do ensino superior e na investigação, os estudantes, os candidatos a doutor, os professores, os investigadores e o pessoal universitário.

O programa está aberto à participação de todos os países do mundo.

Como apresentar uma candidatura?

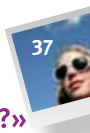
As organizações e as candidaturas individuais devem contactar o ponto de contacto do seu país.

Os endereços podem ser encontrados em:

http://ec.europa.eu/education/erasmus-mundus/doc1515_en.htm.

Como obter informações suplementares?

http://eacea.ec.europa.eu/erasmus_mundus.



Cooperação com países industrializados

Quais são os objectivos?

O programa visa melhorar a qualidade dos sistemas de educação e formação e promover a compreensão intercultural através do diálogo internacional, comparação e competitividade com os países mais desenvolvidos do mundo.

O que apoia?

Apoia programas de estudo conjuntos com outros países industrializados, em especial países da América do Norte e da região Ásia-Pacífico.

- Projectos de diplomas duplos ou conjuntos: estes projectos são criados e executados por um consórcio de instituições do ensino superior para criar programas de estudo conjuntos integrados frequentados por estudantes de ambas as instituições parceiras, os quais passam um período de estudo significativo no país parceiro e obtêm um diploma duplo ou conjunto. Duração normal do projecto: quatro anos.
- Projectos de mobilidade conjuntos: são criados e executados por um grupo de instituições do ensino superior e/ou do ensino e formação profissionais da União Europeia e de um país parceiro. As actividades centram-se na mobilidade de curta duração para estudantes (normalmente um semestre) com o reconhecimento dos períodos de estudo no estrangeiro, desenvolvimento curricular conjunto e intercâmbios de formandos, pessoal académico ou administradores. Duração normal do projecto: três anos.

Educating the health managers of the future («educar os futuros gestores de saúde»): para ajudar os futuros gestores de saúde a compreender a forma e os motivos pelos quais os sistemas de cuidados de saúde em cada lado do Atlântico são estruturados e geridos diferentemente, 27 estudantes participam num intercâmbio durante este projecto de mobilidade conjunto. Os estudantes obtiveram perspectivas únicas de sistemas de cuidados de saúde que não conheciam através da frequência de cursos e de estágios em hospitais. Como observou um estudante: «Este intercâmbio de experiência permite-nos observar um sistema de trabalho noutro país e leva-nos a reflectir: como posso adaptar o meu próprio sistema de acordo com o que observámos para que funcione melhor.»





- Diálogo e projectos orientados para as políticas destinados a abordar as questões estratégicas relacionadas com as políticas e os sistemas de educação e formação da UE e dos países parceiros: esta acção inclui estudos, seminários, grupos de trabalho e estudos de comparação que abordam problemas comparativos do ensino superior e da formação profissional, incluindo o reconhecimento das qualificações e as questões de acreditação. Duração normal do projecto: dois anos.

Quem pode participar?

O programa está aberto a grupos de instituições do ensino superior da União Europeia e de um país parceiro, bem como a estudantes e faculdades dessas instituições do ensino superior. Podem também participar em projectos orientados para as políticas (apenas Estados Unidos) outras organizações como agências de acreditação, agências ou organizações de educação, empresas privadas, grupos empresariais e industriais, organizações não governamentais, institutos de investigação e organismos profissionais.

Os países participantes são os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul.

Como apresentar uma candidatura?

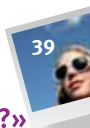
Os consórcios de instituições podem candidatar-se a financiamento através dos convites à apresentação de propostas anuais.

As organizações e os candidatos individuais devem contactar a Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA):

http://eacea.ec.europa.eu/extcoop/index_en.htm.

Como obter informações suplementares?

<http://ec.europa.eu/education/industrialised-countries>.



Tempus

Modernização do ensino superior nos países vizinhos da União Europeia

Quais são os objectivos?

O programa Tempus ajuda a modernizar o ensino superior nos países parceiros geograficamente próximos da União Europeia e promove a cooperação entre instituições do ensino superior da União Europeia e dos países parceiros.

O que apoia?

O programa Tempus apoia projectos conjuntos, baseados em parcerias multilaterais entre instituições do ensino superior da União Europeia e dos países parceiros e que se destinam a ajudar nas reformas dos países parceiros em conformidade com as suas prioridades regionais e nacionais. Os projectos conjuntos podem desenvolver, modernizar e implementar novos programas curriculares e métodos ou materiais de ensino, promover uma cultura de garantia de qualidade e modernizar a gestão e a governação das instituições do ensino superior.

O projecto financiado pelo programa Tempus EU industrial property law — institutional building (Direitos de propriedade industrial da União Europeia — Reforço institucional) estabeleceu um centro de educação em matéria de propriedade industrial (Centre for Industrial Property Education) na Faculdade de Direito da Universidade de Skopje, na antiga República jugoslava da Macedónia. Doze futuros professores foram formados para conceber e leccionar cursos de formação sobre direitos de propriedade para funcionários públicos, juizes, advogados, procuradores, agentes de patentes e consumidores. Foram também organizados cursos de informática e de línguas para os formadores (um dos formandos tornou-se primeiro-ministro).

As medidas estruturais ajudam no desenvolvimento e reforma dos sistemas do ensino superior dos países parceiros, de modo a melhorar a sua qualidade e relevância e a aproximá-los ainda mais dos desenvolvimentos europeus.





Quem pode participar?

As parcerias são essencialmente constituídas por instituições do ensino superior mas podem também incluir empresas, ministérios, organizações não governamentais e outras organizações que se ocupem do ensino superior, provenientes quer da União Europeia quer dos países parceiros.

O programa abrange 27 países dos Balcãs Ocidentais, Europa Oriental e Ásia Central, Norte de África e Médio Oriente.

Como apresentar uma candidatura?

Através da reposta ao convite à apresentação de propostas publicado no seguinte sítio:

http://eacea.ec.europa.eu/tempus/index_en.php.

Existem igualmente pontos de contacto Tempus nos Estados-Membros da União Europeia e nos países parceiros que podem ajudar na procura de parceiros, clarificando as prioridades regionais/nacionais e explicando os procedimentos de candidatura. Os respectivos contactos estão disponíveis em:

http://eacea.ec.europa.eu/tempus/tools/contacts_en.php.

Como obter informações suplementares?

http://eacea.ec.europa.eu/tempus/programme/about_tempus_en.php.



Cultura

Intercâmbios no domínio das artes

Quais são os objectivos?

O programa destina-se a celebrar o património cultural europeu comum através da cooperação entre organizações activas no domínio da cultura.

O que apoia?

O programa Cultura apoia a mobilidade das pessoas que trabalham no sector cultural, a circulação transnacional de obras e produções artísticas e culturais e o diálogo intercultural. A abordagem interdisciplinar e flexível apoia projectos, organizações, actividades promocionais e investigação em todas as áreas da cultura.

Acções culturais

- Projectos de cooperação anuais e plurianuais que juntam pessoas que trabalham no sector cultural em toda a Europa.
- Tradução de todos os tipos de ficção entre línguas europeias.
- Acções de dimensão considerável com o objectivo de reforçar o sentimento de pertença a uma mesma comunidade, sensibilizar as pessoas para a diversidade cultural da Europa e promover o diálogo intercultural e internacional. Alguns exemplos: as capitais europeias da cultura, o prémio europeu *Border Breakers* (música), o prémio da União Europeia para a literatura, o prémio da União Europeia para a arquitectura contemporânea e o prémio da União Europeia para o património cultural.





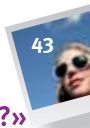
Fantasy design foi um projecto de três anos que decorreu na Finlândia, Bélgica, Noruega, Reino Unido e Dinamarca, no qual alunos entre os 5 e os 17 anos foram os principais actores e produtores. Reuniu «designers» profissionais, professores de design e professores das escolas para estimular o interesse no «design» e desenvolver os materiais de formação e ensino. Os alunos participaram em «workshops» dados por designers profissionais, onde trabalharam nos seus próprios projectos. Um júri internacional seleccionou trabalhos para a criação de protótipos e posterior exibição numa exposição itinerante. O projecto estimulou a criatividade das crianças e sensibilizou-as para a concepção dos produtos e para os materiais. Foram estabelecidos contactos entre «designers» e escolas e os professores desenvolveram as suas competências no ensino do «design».

Organizações activas a nível europeu

O programa Cultura apoia organizações que prossigam um objectivo de interesse geral europeu no domínio da cultura e que tenham uma verdadeira dimensão europeia. O apoio é dado a embaixadores (por exemplo, orquestras, coros, grupos de teatro e companhias de dança), redes de promoção e estruturas de apoio a políticas.

Análises, recolha e divulgação de informação e optimização do impacto dos projectos

O apoio destina-se a análises no domínio da cooperação cultural europeia e da elaboração das políticas culturais europeias.



Quem pode participar?

Podem participar organizações culturais e/ou projectos propostos por organizações culturais (as candidaturas individuais não são elegíveis).

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega, a Turquia, a Croácia, a antiga República jugoslava da Macedónia, a Sérvia e o Montenegro. A Albânia e a Bósnia e Herzegovina poderão participar a partir de 2011, desde que assinem um memorando de acordo. Tal como especificado no anexo, o programa está também aberto à cooperação com países terceiros que celebraram acordos específicos com a UE e que ratificaram a Convenção da Unesco sobre a protecção e a promoção da diversidade das expressões culturais de 2005.

Como apresentar uma candidatura?

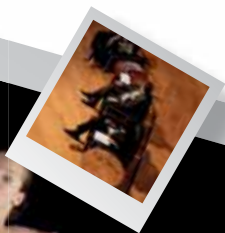
As organizações devem contactar os pontos de contacto para a cultura nos respectivos países. Esses pontos de contacto são apresentados em:
http://ec.europa.eu/culture/annexes-culture/doc1232_en.htm.

Como obter informações suplementares?

http://ec.europa.eu/culture/calls-for-proposals/call2061_en.htm.

Cultura

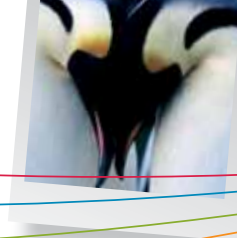




«Que
beneficios
para mim?»



MEDIA



Promoção de produções cinematográficas e televisivas da Europa

Quais são os objectivos?

O MEDIA é o programa de apoio da União Europeia para a indústria audiovisual europeia. Tem por objectivo reforçar o sector audiovisual europeu de forma a reflectir a identidade e o património culturais da Europa. Apoia a circulação das obras audiovisuais europeias dentro da União Europeia, promove a sua circulação para além das suas fronteiras e reforça a competitividade do sector graças a um acesso mais fácil aos financiamentos.

O que apoia?

O projecto MEDIA co-financia iniciativas de formação para profissionais da indústria audiovisual, o desenvolvimento de projectos de produção (longa metragem, telefilmes, documentários, animação e novos meios de comunicação social), a distribuição de filmes europeus e a promoção de obras audiovisuais europeias. Estas medidas incluem acções para reforçar as estruturas de produção das pequenas empresas, ajudar a desenvolver uma cultura empresarial no sector, facilitar o investimento privado e acompanhar as alterações que a digitalização está a introduzir em todas as fases da cadeia de produção e distribuição:

- formação contínua para produtores, distribuidores, operadores, argumentistas, directores, através de organizações de formação e empresas europeias do sector audiovisual;
- financiamento de projectos individuais ou de catálogos de projectos para obras interactivas e acesso facilitado a financiamento de instituições financeiras através da garantia de uma parte dos custos;
- distribuição de filmes europeus seleccionados em salas de cinema europeias e de programas europeus através da radiodifusão televisiva europeia;
- promoção na Europa e a nível internacional de filmes e outras obras audiovisuais europeus no âmbito de manifestações comerciais e festivais, bem como ajuda aos profissionais para acederem aos mercados.





Uma pequena amostra de filmes apoiados pelo programa MEDIA nos últimos anos:

O Laço Branco, de Michael Haneke

Quem quer ser bilionário? de Danny Boyle

4 meses, 3 semanas e 2 dias, de Cristian Mungiu

L'auberge espagnole, de Cédric Klapisch

Adeus Lenine!, de Wolfgang Becker

La vie en rose, de Olivier Dahan

A Marcha dos Pinguins, de Luc Jacquet

Persépolis, de Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud

Os Falsificadores, de Stefan Ruzowitzky

A Vida dos Outros, de Florian Henckel von Donnersmarck

Vento da Liberdade (The wind that shakes the barley), de Ken Loach

Abraços Desfeitos, de Pedro Almodóvar



Quem pode participar?

Profissionais do audiovisual e dos meios de comunicação social, empresas de produção, distribuidores, agentes comerciais, exibidores, organizações de formação, consórcios pan-europeus que oferecem educação inicial no sector audiovisual (escolas de cinema ou empresariais) e outras empresas e organizações relacionadas com a indústria audiovisual.

Os países elegíveis são os 27 Estados-Membros da União Europeia, a Islândia, o Listenstaine, a Noruega, a Croácia e a Suíça.

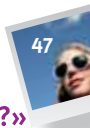
Como apresentar uma candidatura?

Através dos convites à apresentação de propostas com prazos específicos.

Como obter informações suplementares?

<http://ec.europa.eu/media>.

«Que benefícios para mim?»



Acções Marie Curie



Oportunidades para carreiras de investigação

Quais são os objectivos?

As acções Marie Curie destinam-se a incentivar a carreira dos investigadores em todos os domínios da Ciência e Humanidades. Oferecem aos investigadores a oportunidade de actualizar e diversificarem as suas competências, integrarem equipas de investigação já formadas e melhorarem as suas perspectivas de carreira. As acções reforçam igualmente a transferência de conhecimentos em programas de formação estruturados e promovem a mobilidade transnacional dos investigadores.

O que apoiam?

Redes de formação inicial

Numa rede de institutos de investigação públicos e parceiros comerciais (incluindo PME), a formação dos jovens investigadores é feita no quadro de projectos de investigação individuais e personalizados, complementados com módulos de formação estruturados sobre outros conhecimentos e competências pertinentes, incluindo gestão e financiamento de programas e projectos de investigação, direitos de propriedade intelectual, formas de exploração de resultados de investigação, empreendedorismo, aspectos éticos e comunicação.

Bolsas intra-europeias para evolução na carreira

Estas bolsas proporcionam a investigadores com experiência a aquisição de novos conhecimentos e competências noutras sectores, através do financiamento para formação avançada e evolução na carreira, incluindo conhecimentos científicos, tais como novas técnicas e instrumentos, ou a preparação de propostas de pedido de financiamento, pedidos de patentes ou gestão de projectos de investigação. As bolsas devem implicar mobilidade transnacional na Europa.



Bolsas europeias de reintegração

Estas bolsas financiam os custos dos projectos de investigação (salários, despesas de deslocação, consumíveis, custos de patentes, etc.) para ajudar a (re)integração profissional na Europa e apoiar a investigação a tempo inteiro de investigadores que beneficiaram de formação no âmbito de uma acção Marie Curie.

Bolsas internacionais de reintegração

Estas bolsas financiam os custos dos projectos de investigação (salários, despesas de viagem, consumíveis, custos de patentes, etc.) para ajudar a (re)integração profissional na Europa de investigadores europeus que trabalharam em projectos de investigação fora da Europa.

Co-financiamento de programas regionais, nacionais e internacionais

Estas acções co-financiam programas de bolsas para formação em investigação e evolução na carreira, regionais, nacionais ou internacionais. Os programas co-financiados devem destinar-se a bolsas de pós-doutoramento ou investigadores com mais experiência e incluir mobilidade transnacional.

Bolsas internacionais de saída

Estas bolsas financiam (salários, custos relacionados com investigação) acções de formação avançada para investigadores com experiência que realizam investigação de alto nível numa universidade, centro de investigação ou empresa num país não pertencente à União Europeia.

Bolsas internacionais de entrada

Estas bolsas financiam (salário, custos relacionados com investigação) investigadores de países não pertencentes à União Europeia que trabalham em projectos numa instituição de acolhimento na Europa.



Os consumidores privilegiam a alta resolução e a nitidez da imagem nos modernos ecrãs de cristais líquidos (LCD), por exemplo, as televisões. «Heterolics» é o nome de um projecto de investigação para criar uma nova geração de materiais de cristais líquidos que possam ajudar a evoluir os avançados «oled» (organic light-emitting diodes) actuais. Através de uma bolsa internacional de entrada, a visão de um jovem cientista russo, Valery Kozhevnikov da Universidade Técnica Pública dos Urais em Yekaterinburg, e do seu mentor no Reino Unido, professor Duncan Bruce da Universidade de York, abre-nos perspectivas para normas de qualidade visual ainda mais avançadas. Os investigadores solicitaram a patente de um dos materiais desenvolvidos no âmbito de uma bolsa Marie Curie e uma empresa japonesa que opera neste mercado multimilionário manifestou o seu interesse. O bolseiro e o professor Duncan Bruce criaram uma relação duradoura. «Em termos de colaboração, tivemos 100% de êxito», afirma Valery Kozhevnikov.

Regime internacional de intercâmbio de pessoal de investigação

Este regime financia estadias (despesas de estada e de deslocação) de pessoal de universidades, centros de investigação e organizações do sector público relacionadas, em organizações de investigação em países parceiros não pertencentes à União Europeia (países com os quais a União Europeia tenha um acordo de cooperação científica e tecnológica ou países abrangidos pela política europeia de vizinhança) no âmbito de programas de intercâmbio coordenados entre organizações de investigação da União Europeia e de países terceiros para reforçar a cooperação a longo prazo.

Parcerias e pontes entre as empresas e as universidades

Esta acção financia a mobilidade intersectorial: destacamentos de pessoal entre institutos de investigação públicos e parceiros comerciais (incluindo PME), que trabalham em projectos de investigação conjunta, e recrutamento de investigadores com experiência externos à parceria.

A noite dos investigadores

Esta acção financia eventos de uma noite que oferecem ao público actividades educativas de carácter lúdico que permitem aos visitantes melhorar o seu conhecimento sobre os investigadores e a investigação.

Acções Marie Curie



Quem pode participar?

Investigadores em todas as fases das suas carreiras, universidades, centros de investigação, organismos responsáveis pelo financiamento de formação em investigação e empresas.

São elegíveis os 27 Estados-Membros da União Europeia e os países associados ao sétimo programa-quadro da União Europeia. São ainda elegíveis para algumas acções, investigadores e organizações de países não pertencentes à União Europeia.

Como apresentar uma candidatura?

Através dos convites à apresentação de propostas e de candidaturas individuais a concursos gerais analisados pelos pares:

<http://cordis.europa.eu/fp7/dc/index.cfm>.

Pode encontrar toda a informação de que necessita para decidir quando e como apresentar uma candidatura em

<http://ec.europa.eu/research/mariecurieactions/how.htm>.

Existem pontos de contacto adicionais nos Estados-Membros e países associados que prestam aconselhamento e assistência individual:

http://cordis.europa.eu/fp7/ncp_en.html.

Como obter informações suplementares?

<http://ec.europa.eu/mariecurieactions>



«Que
benefícios
para mim?»

Anexo

Países participantes

Todos os Estados-Membros da União Europeia e ainda a Noruega, a Islândia e o Listenstaine, são elegíveis para participar em todos os programas. O quadro seguinte indica, apenas de forma resumida, quais os restantes países que são elegíveis para participar em cada programa. Para obter informações suplementares, consultar a informação relativa a cada programa.

«Juventude em Acção»

Albânia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia, Kosovo ⁽¹⁾, Montenegro, Sérvia, Turquia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Moldávia, Rússia, Ucrânia, Argélia, Egipto, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Autoridade Palestiniana da margem ocidental do Jordão e faixa de Gaza, Síria, Tunísia

Comenius

Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia ⁽²⁾, Turquia,

Leonardo da Vinci

Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia ⁽²⁾, Turquia,

Erasmus

Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia ⁽²⁾

Grundtvig

Turquia, Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia ⁽²⁾, Turquia

Programa transversal

Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia ⁽²⁾, Turquia

Jean Monnet

62 países

Erasmus Mundus

Todos os países de todo o mundo

Cooperação com países industrializados

Canadá, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Japão

Tempus

27 países dos Balcãs Ocidentais, Europa Oriental e Ásia Central, Norte de África e Médio Oriente

Cultura

Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia, Turquia e ainda os países que são seleccionados para fazer parte num determinado ano (México em 2011 e África do Sul em 2012)

Media

Croácia, Suíça

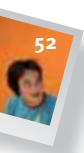
Marie Curie

Albânia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Israel, Montenegro, Sérvia, Suíça, antiga República jugoslava da Macedónia, Turquia (para algumas acções, são também elegíveis organizações e candidatos individuais de países terceiros) ⁽³⁾

⁽¹⁾ Ao abrigo da Resolução 1244/1999 do CSNU.

⁽²⁾ Numa fase preparatória, a Croácia e a antiga República jugoslava da Macedónia podem participar.

⁽³⁾ A lista de países terceiros elegíveis está disponível em:
http://cordis.europa.eu/fp7/who_en.html#countries.



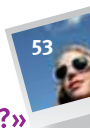
Contactos

Comissão Europeia

Direcção-Geral da Educação e da Cultura
1049 Bruxelles
BÉLGICA
Tel.: +32 229-91111
Fax: +32 229-57633
Internet: http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/index_en.htm.
Correio electrónico: eac-info@ec.europa.eu.

Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura

BOUR 01/01
Avenue du Bourget 1
1140 Bruxelles
BÉLGICA
Tel.: +32 229-75615
Fax: +32 229-21330
Internet: <http://eacea.ec.europa.eu/index.htm>.
Correio electrónico: eacea-info@ec.europa.eu.



Sítios *web*

Cedefop (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional):
<http://www.cedefop.europa.eu/>.

Serviço de orientação:
<http://ec.europa.eu/citizensrights>.

CRELL (Centro de Investigação em Aprendizagem ao Longo da Vida):
<http://crell.jrc.ec.europa.eu/>.

EIT (Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia):
<http://eit.europa.eu>.

ETF (Fundação Europeia de Formação):
<http://www.etf.europa.eu>.

Eures (o portal europeu da mobilidade profissional):
<http://ec.europa.eu/eures>.

Europass:
<http://europass.cedefop.europa.eu>.

Eurydice (Rede de Informação sobre Educação na Europa):
http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/index_en.php.

EVE: resultados de projectos em educação, formação, cultura, juventude e cidadania:
http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/eve/index_en.htm.

Ploteus (o portal sobre oportunidades de aprendizagem no espaço europeu):
<http://ec.europa.eu/ploteus>.



Tem perguntas sobre a Europa? Contacte o serviço Europe Direct:

http://ec.europa.eu/europedirect/index_pt.htm.

Estudar na Europa para encontrar a universidade que lhe convém:

http://ec.europa.eu/education/study-in-europe/index_pt.html.

Portal juventude:

<http://europa.eu/youth/index.cfm>.

Publicações

EU Bookshop:

<http://bookshop.europa.eu>.

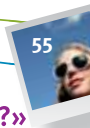
Publicações da Direcção-Geral da Educação e da Cultura:

http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/publ/eac_en.html.

Anexo

«Que
benefícios
para mim?»

55





Boletim electrónico EAC

Últimas informações sobre educação e cultura na Europa

Para assinar o boletim: ec.europa.eu/education/signup





© União Europeia, 2012
Reprodução autorizada mediante indicação da fonte
Serviço das Publicações da União Europeia
2012 — 60 p. — 14,8 x 21 cm
ISBN 978-92-79-23419-4
doi:10.2766/29231

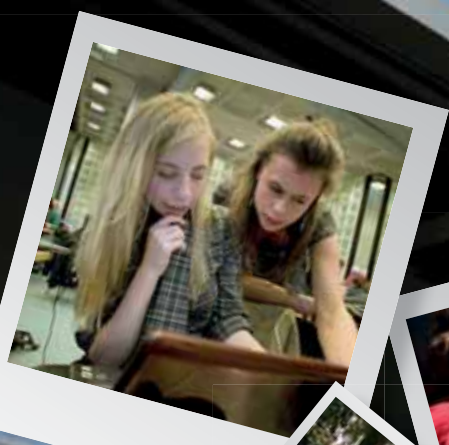
COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

Publicações gratuitas:

- › via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
 - › nas representações ou delegações da Comissão Europeia.
- Pode obter os respectivos contactos em: <http://ec.europa.eu>,
ou enviando um fax para: +352 2929-42758.

Publicações pagas:

- › via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).
- Assinaturas pagas (por exemplo, as séries anuais do *Jornal Oficial da União Europeia*, a Colectânea da Jurisprudência do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Primeira Instância):
- › através de um dos nossos agentes de vendas. Ver os respectivos contactos em: <http://bookshop.europa.eu>.
(http://publications.europa.eu/others/agents/index_en.htm).



■ Serviço das Publicações

ISBN 978-92-79-23419-4



9 789279 234194